

FUGINDO DE GUERRILHEIROS

Índios começam a voltar

MACUS HAVIAM FUGIDO DA ALDEIA HÁ MAIS DE UMA SEMANA

**PELO MENOS 84 TERIAM
RETORNADO À ALDEIA
SÃO JOSÉ, DE ONDE
SAÍRAM EM DIREÇÃO
À VILA BITTENCOURT,
TEMENDO AMEAÇA DE
GUERRILHEIROS**

LOREDANA KOTINSKI

Mais quatro famílias de índios macus, que estavam acampadas em Vila Bittencourt (a uma hora vôo de Tabatinga), voltaram anteontem para a aldeia São José, como informou o subchefe do Posto da Fundação Nacional do

Índio (Funai) em Tabatinga (a 1.105 quilômetros de Manaus), Félix Rocha. Os macus fugiram há mais de uma semana de sua aldeia, depois de terem sido ameaçados por três guerrilheiros colombianos que invadiram o lugar.

Com esses, a Funai estima que 84 índios já tenham retornado à São José e 113 ainda estejam em Vila Bittencourt, abrigados em casas de parentes e sob um chapéu de palha arranjado pela fundação. Anteontem, chegaram 675 quilos em farinha, arroz e charque para os indígenas, que deverão receber ainda outros 825 quilos de mantimentos este mês.

De acordo com informações da Funai, os indígenas retornaram com a garantia dos militares bra-

sileiros de que a área teria reforço de patrulha do 3º Pelotão Especial de Fronteira. A fiscalização estaria sendo feita por terra, água e ar. A promessa ainda não permitiu, no entanto, que os demais macus voltassem para casa. Segundo o chefe do posto dos macus, Carlos Henrique Nantes, não há data prevista para o retorno dos outros índios.

O motivo, além do susto, seria o aguardo de ferramentas e insumos agrícolas que serão enviados para os índios. "Nós estamos aguardando para fazer uma viagem só. Mas ainda não sabemos quando vai ser." Carlos disse que as famílias que retornaram foram para cuidar das roças e das malocas deixadas para trás, na fuga.

Documentação

Fonte: *AC*

Data: 9/13/2002 Pg. 15

Class.: *16*

Documentação